

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	45
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	47
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	18.000.000
Total	27.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	93.163	89.194
1.01	Ativo Circulante	12.207	8.609
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.589	3.634
1.01.01.01	Caixa e Bancos	131	1.007
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	3.458	2.627
1.01.03	Contas a Receber	6.589	2.509
1.01.03.01	Clientes	6.589	2.509
1.01.04	Estoques	76	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.953	2.466
1.01.08.03	Outros	1.953	2.466
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	325	888
1.01.08.03.02	Depósitos Judiciais	1.135	1.044
1.01.08.03.03	Juros s/ Capital Próprio a Receber	493	534
1.02	Ativo Não Circulante	80.956	80.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.350	19.627
1.02.01.03	Contas a Receber	5.229	5.866
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.229	5.866
1.02.01.04	Estoques	11.665	6.322
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	11.665	6.322
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.456	7.439
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	566	549
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	6.890	6.890
1.02.02	Investimentos	45.919	45.079
1.02.02.01	Participações Societárias	45.919	45.079
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	45.917	45.077
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	10.687	15.879
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.687	15.879

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	93.163	89.194
2.01	Passivo Circulante	5.679	2.944
2.01.02	Fornecedores	1.420	652
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.420	652
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.511	921
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.511	921
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	387	176
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	857	496
2.01.03.01.04	Encargos Sociais	267	249
2.01.05	Outras Obrigações	746	486
2.01.05.02	Outros	746	486
2.01.05.02.04	Salários a Pagar	651	394
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	95	92
2.01.06	Provisões	2.002	885
2.01.06.02	Outras Provisões	2.002	885
2.02	Passivo Não Circulante	52.346	54.097
2.02.02	Outras Obrigações	50.682	52.482
2.02.02.02	Outros	50.682	52.482
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	44.498	46.251
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias - Reavaliação	6.153	6.167
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	31	64
2.02.04	Provisões	1.664	1.615
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.664	1.615
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.664	1.615
2.03	Patrimônio Líquido	35.138	32.153
2.03.01	Capital Social Realizado	53.896	53.896
2.03.03	Reservas de Reavaliação	11.943	11.842
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.701	-33.585

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.075	17.715	4.066	11.814
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	8.501	18.767	4.439	12.680
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-426	-1.052	-373	-866
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.239	-10.153	-1.590	-4.991
3.03	Resultado Bruto	2.836	7.562	2.476	6.823
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.566	-5.159	-1.831	-3.564
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.194	-6.409	-1.953	-5.623
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.728	-5.063	-1.524	-4.390
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-466	-1.346	-429	-1.233
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	206	410	-22	735
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	422	840	144	1.324
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.270	2.403	645	3.259
3.06	Resultado Financeiro	368	1.058	489	1.534
3.06.01	Receitas Financeiras	654	1.913	808	2.536
3.06.02	Despesas Financeiras	-286	-855	-319	-1.002
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.638	3.461	1.134	4.793
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-295	-621	-293	-877
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.343	2.840	841	3.916
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.343	2.840	841	3.916
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14920	0,31550	0,09344	0,43510
3.99.01.02	PN	0,07460	0,15770	0,04672	0,21750

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	1.343	2.840	841	3.916
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	44	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.358	2.884	841	3.916

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	282	501
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.709	2.345
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.840	3.916
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	217	158
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-840	-1.324
6.01.01.04	Juros a Receber a Longo Prazo - precatório	0	-370
6.01.01.05	Provisão para Contingência	49	38
6.01.01.06	Juros a Pagar a Longo Prazo -parcelamento	830	993
6.01.01.07	Diferimento de Impostos	-17	0
6.01.01.09	Baixa Extrato Refis	-1.370	-1.066
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.427	-1.844
6.01.02.01	Contas a Receber	-4.080	-2.387
6.01.02.02	Estoques	-76	-49
6.01.02.03	Estoque de Imóveis	-5.343	-15
6.01.02.04	Transferência do Imobilizado para o RLP-Estoque Imov	5.343	0
6.01.02.05	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	570	-241
6.01.02.06	Depósito Judicial	546	0
6.01.02.07	Despesas Exercício Seguinte	-7	0
6.01.02.08	Realizável a Longo Prazo	0	-36
6.01.02.09	Fornecedores	768	243
6.01.02.10	Salários, Provisão Férias e Encargos Sociais	1.392	602
6.01.02.11	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	-510	46
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-30	-7
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-368	-597
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	41	-1.124
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-45	-1.220
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.634	2.945
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.589	1.725

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	53.896	11.842	0	-33.585	0	32.153
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	11.842	0	-33.585	0	32.153
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.840	0	2.840
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.840	0	2.840
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	101	0	44	0	145
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-44	0	44	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	145	0	0	0	145
5.07	Saldos Finais	53.896	11.943	0	-30.701	0	35.138

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.916	0	3.916
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.916	0	3.916
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-38.848	0	33.574

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	18.767	12.680
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.767	12.680
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.750	-3.191
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.369	-3.112
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-381	-79
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.017	9.489
7.04	Retenções	-217	-158
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-217	-158
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.800	9.331
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.753	3.860
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	840	1.324
7.06.02	Receitas Financeiras	194	591
7.06.03	Outros	1.719	1.945
7.06.03.01	Juros Sobre Capital Próprios Recebidos	1.719	1.945
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.553	13.191
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.553	13.191
7.08.01	Pessoal	7.586	5.383
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.272	2.890
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	855	1.002
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.840	3.916
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.840	3.916

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	146.126	144.503
1.01	Ativo Circulante	86.925	86.342
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.391	16.635
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.843	3.921
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	6.548	12.714
1.01.03	Contas a Receber	69.213	57.686
1.01.03.01	Clientes	62.709	49.060
1.01.03.01.01	Duplicatas a Receber	11.532	24.656
1.01.03.01.02	Serviços Executados a Faturar	51.177	24.404
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.504	8.626
1.01.03.02.01	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	3.819	5.842
1.01.03.02.02	Depósitos Judiciais	2.685	2.784
1.01.04	Estoques	8.221	9.404
1.01.04.01	Material de Construção e Peças de Manutenção	6.366	3.079
1.01.04.02	Material de Revenda	202	4.354
1.01.04.03	Estoque de Imóveis	1.653	1.971
1.01.07	Despesas Antecipadas	276	798
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	824	1.819
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	824	1.819
1.02	Ativo Não Circulante	59.201	58.161
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.030	20.937
1.02.01.03	Contas a Receber	5.229	6.496
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.229	6.496
1.02.01.04	Estoques	11.665	6.322
1.02.01.04.01	Estoque de Imóveis	11.665	6.322
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.136	8.119
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.246	1.229
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiascal	6.890	6.890
1.02.02	Investimentos	12	12
1.02.02.01	Participações Societárias	12	12
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	10
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	33.217	36.376
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.217	36.376
1.02.04	Intangível	942	836

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	146.126	144.503
2.01	Passivo Circulante	48.056	43.089
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.592	1.807
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.592	1.807
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	1.592	1.807
2.01.02	Fornecedores	18.088	11.641
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.088	11.641
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.649	8.108
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.649	8.108
2.01.03.01.02	Refis Lei 9964/2000	387	176
2.01.03.01.03	Parcelamento LEI 11941	685	3.723
2.01.03.01.04	Outros	5.577	4.209
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.233	10.173
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.233	10.173
2.01.05	Outras Obrigações	5.034	4.750
2.01.05.02	Outros	5.034	4.750
2.01.05.02.04	Salários	4.708	3.731
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	326	958
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	0	61
2.01.06	Provisões	11.460	6.610
2.01.06.02	Outras Provisões	11.460	6.610
2.01.06.02.04	Provisões para Férias e Encargos	11.460	6.610
2.02	Passivo Não Circulante	62.905	69.234
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.113	9.162
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.113	9.162
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.113	9.162
2.02.02	Outras Obrigações	54.128	56.457
2.02.02.02	Outros	54.128	56.457
2.02.02.02.03	Obrig Tributária Refis - Lei 9964/2000	44.498	46.251
2.02.02.02.04	Obrig Tributária - Outros	3.371	3.730
2.02.02.02.05	Obrig Tributária - Reavaliação	6.153	6.167
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	106	309
2.02.04	Provisões	3.664	3.615
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	35.165	32.180
2.03.01	Capital Social Realizado	53.896	53.896
2.03.03	Reservas de Reavaliação	11.943	11.842
2.03.03.01	Ativos Próprios	11.943	11.842
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.701	-33.585
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	27	27

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	75.995	191.486	57.556	168.693
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	81.946	207.429	64.980	184.853
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-5.951	-15.943	-7.424	-16.160
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-68.385	-171.330	-50.651	-148.253
3.03	Resultado Bruto	7.610	20.156	6.905	20.440
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.473	-12.776	-4.233	-11.277
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.469	-13.224	-4.123	-11.782
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-4.003	-11.878	-3.694	-10.549
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-466	-1.346	-429	-1.233
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4	448	-110	505
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.137	7.380	2.672	9.163
3.06	Resultado Financeiro	-1.283	-3.490	-1.448	-3.612
3.06.01	Receitas Financeiras	104	342	221	842
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.387	-3.832	-1.669	-4.454
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.854	3.890	1.224	5.551
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-511	-1.049	-383	-1.633
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.343	2.841	841	3.918
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.343	2.841	841	3.918
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.343	2.840	841	3.916
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1	0	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14920	0,31560	0,09340	0,43530
3.99.01.02	PN	0,07460	0,15780	0,04670	0,21760

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.343	2.841	841	3.918
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	44	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.358	2.885	841	3.918
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.358	2.884	841	3.916
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1	0	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.313	-1.509
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.829	7.352
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.857	3.027
6.01.01.03	Efeito Líquido da Baixa Imobilizado	416	187
6.01.01.04	Juros a Receber a Longo Prazo - precatório	0	-370
6.01.01.05	Provisão para Contingência	49	38
6.01.01.06	Juros a pagar Longo Prazo - parcelamento	1.054	1.620
6.01.01.07	Diferimento de impostos	-17	0
6.01.01.09	Baixa Extrato Refis	-1.370	-1.066
6.01.01.11	Participação Minoritários no Resultado	-1	-2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-516	-8.861
6.01.02.01	Contas a Receber	-12.410	-5.397
6.01.02.02	Estoques	865	-478
6.01.02.03	Estoque de Imóveis	-5.025	-890
6.01.02.04	Transferência do Imobilizado para o RLP-Estoque Imov	5.343	0
6.01.02.05	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	1.414	-1.658
6.01.02.06	Depósito Judicial e Precatórios a Receber	736	0
6.01.02.07	Despesa Exercício Seguinte	522	462
6.01.02.08	Realizável a Longo Prazo	0	-36
6.01.02.09	Fornecedores	6.447	968
6.01.02.10	Salários,Provisão de Férias,13 Salário e Encgos Sociais	5.612	5.039
6.01.02.11	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	-3.124	-1.807
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-896	-5.064
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.568	-5.301
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.989	2.197
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.244	-4.613
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.635	8.493
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.391	3.880

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	53.896	11.842	0	-33.585	0	32.153	27	32.180
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	11.842	0	-33.585	0	32.153	27	32.180
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.840	0	2.840	0	2.840
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.840	0	2.840	0	2.840
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	101	0	44	0	145	0	145
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-44	0	44	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	145	0	0	0	145	0	145
5.07	Saldos Finais	53.896	11.943	0	-30.701	0	35.138	27	35.165

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658	24	29.682
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658	24	29.682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.916	0	3.916	2	3.918
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.916	0	3.916	2	3.918
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-38.848	0	33.574	26	33.600

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	207.429	184.853
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	207.429	184.853
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-114.103	-93.039
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-110.671	-89.866
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.432	-3.173
7.03	Valor Adicionado Bruto	93.326	91.814
7.04	Retenções	-2.857	-3.027
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.857	-3.027
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.469	88.787
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	342	842
7.06.02	Receitas Financeiras	342	842
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	90.811	89.629
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	90.811	89.629
7.08.01	Pessoal	55.199	52.020
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.939	29.237
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.832	4.454
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.841	3.918
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.840	3.916
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1	2

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1. Desempenho Econômico e Financeiro

1.1 Receita

a) **Azevedo & Travassos S/A (ATSA)**

Desde 1999, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE). Como consequência, o faturamento da Azevedo & Travassos S.A. refere-se a cobrança de serviços prestados para a ATE e a serviços oriundos de obras públicas. Até 30/09/13, a Receita Bruta da empresa alcançou o valor de R\$ 18.767 mil, representando um aumento de 48,0% em relação a igual período de 2012 (R\$ 12.680 mil), através da prestação de serviços para a ATE, das medições de contratos firmados com Prefeitura do Município de São Paulo, Prefeitura de Barueri, DER-SP e CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)**

A Receita Bruta até 30/09/13 foi de R\$ 195.937 mil, contra R\$ 177.375 mil em 30/09/12, significando uma elevação de 10,4%.

A Receita Financeira até 30/09/13 foi de R\$ 134 mil contra R\$ 250 mil em 30/09/12.

c) **Consolidado**

Até 30/09/13 a Receita Bruta atingiu R\$ 207.429 mil, com incremento de 12,2% em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 184.853 mil).

1.2 Endividamento

a) **Azevedo & Travassos S/A**

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS - I no valor de R\$ 44.885 mil em 30/09/13 (R\$ 46.785 mil em 30/09/12) são os passivos mais relevantes da empresa.

Pelo artigo 14º da Lei nº 9964, de 10/04/2000, que instituiu o REFIS, as suas obrigações decorrentes não serão consideradas na determinação de índices econômicos para licitações públicas e em operações de financiamento junto a instituições financeiras oficiais federais.

As despesas financeiras de R\$ 855 mil (R\$ 1.002 mil em 30/09/12), geradas principalmente pelo seu passivo fiscal, incluindo o REFIS, continuam a impactar o resultado da empresa, sem, no entanto, afetar o seu fluxo de caixa.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

O endividamento bancário, incluindo operações de capital de giro e de financiamentos de equipamentos (LEASING, CDC e FINAME), em 30/09/13, ficou em R\$ 8.711 mil contra R\$ 10.565 mil em 30/09/12. A empresa possui débitos fiscais incluídos no programa especial de parcelamento REFIS-IV no montante de R\$ 4,055 mil, em 30/09/13, contra R\$ 8.987 mil em 30/09/12.

As despesas financeiras, incluindo juros sobre o Capital Próprio, alcançaram até 30/09/13 o montante de R\$ 4.685 mil (contra R\$ 4.979 mil em 30/09/12).

1.3 Resultados

a) **Azevedo & Travassos S/A**

O Lucro Líquido no período de janeiro a setembro /13 foi de R\$ 2.840 mil (R\$ 3.916 mil em 30/09/12). Ao se fazer a análise do ano de 2013, verifica-se que o Lucro

Comentário do Desempenho

Líquido acumulado até 30/09 apresenta um aumento de 89,7% em relação ao obtido no primeiro semestre (R\$ 1.497 mil).

Vale observar que a influência da Equivalência Patrimonial da controlada ATE foi de R\$ 840 mil , contra R\$ 1.324 mil verificados em 30/09/12.

O quadro adiante apresenta a evolução da queda dos Prejuízos Acumulados nos últimos 5 anos.

Prejuízos Acumulados – ATSA em R\$ mil					
Rubrica / ano	Em 30 de setembro				
	2009	2010	2011	2012	2013
Prejuízos Acumulados	71.224	57.079	45.657	38.848	30.701

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)

O Lucro Líquido até 30/09/13 atingiu R\$ 2.561 mil, enquanto que no mesmo período do ano passado o valor desta rubrica alcançou R\$ 3.271 mil.

Mantendo a expectativa registrada no ITR anterior, o resultado líquido do terceiro trimestre/13 no valor de R\$ 1.003 mil ficou superior em relação ao resultado do segundo trimestre/13 (R\$ 789 mil) em cerca de 27%. A expectativa é que, com o bom andamento da obra da COMGÁS – BILLINGS (contrato de R\$ 105.000 mil e previsão de entrega para dez/13), e os novos contratos efetivados no período, ocorra uma melhora do resultado no quarto trimestre/13.

1.4 Patrimônio Líquido

a) Azevedo & Travassos S/A

Até 30/09/13, o Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 35.138 mil. No quadro abaixo tem-se a evolução do PL no período de janeiro a setembro dos cinco últimos anos:

Patrimônio Líquido – ATSA em R\$ mil					
Rubrica / ano	Em 30 de setembro				
	2009	2010	2011	2012	2013
Patrimônio Líquido	1.198	15.343	26.765	33.574	35.138

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Em 30/09/13 Patrimônio Líquido alcançou R\$ 45.943 mil. O quadro a seguir mostra a evolução do PL nos últimos cinco períodos:

Patrimônio Líquido – ATE em R\$ mil					
Rubrica / ano	Em 30 de setembro				
	2009	2010	2011	2012	2013
Patrimônio Líquido	25.639	33.721	43.086	44.949	45.943

1.5 LAJIDA

O quadro adiante mostra a Geração de Caixa (LAJIDA) do Consolidado da ATSA e da controlada ATE no período de janeiro a setembro de 2013 e 2012.

Comentário do Desempenho

	LAJIDA – R\$ mil			
	Consolidado		ATE	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro operacional	3.890	5.551	1.262	1.993
Despesas Financeiras	3.832	4.454	4.685	4.979
Receitas Financeiras	(342)	(842)	134	(250)
Depreciação e Amortização	2.857	3.027	2.640	2.869
LAJIDA	<u>10.237</u>	<u>12.190</u>	<u>8.453</u>	<u>9.591</u>

A redução da LAJIDA no período de janeiro a setembro/13 é consequência do efeito do resultado da ATE neste período. A previsão é de melhora ao final deste ano.

Ver item 1.3.b

2. Investimentos

Até 30/09/13, tinham sido investidos na controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. o valor de R\$ 4.200 mil na aquisição de equipamentos para as Áreas Negócios da empresa (Montagem Eletromecânica, Construção Pesada, Construção Civil e Furo Direcional). Valores menores foram aplicados em Tecnologia da Informação, no projeto do Sistema Gestão Integrada - SGI e no Treinamento de Pessoal.

3. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde – QSMS e Responsabilidade Social

O Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente e na evolução de desempenho da Empresa.

A questão ambiental é voltada para a prevenção de danos à natureza e ao uso racional de recursos naturais. Aos empregados são proporcionadas condições seguras de trabalho e orientações para aperfeiçoamento profissional. Em sua relação com a sociedade, a empresa tem se empenhado para atender às demandas estabelecidas nos Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial do Instituto ETHOS.

4. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/C não efetuou outros serviços para a Companhia, além da emissão do Relatório de Revisão Especial sobre ITR do terceiro trimestre de 2013.

Notas Explicativas

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Atividades das empresas do grupo

A controladora, bem como a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) tem como atividades principais o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. em 10 de julho de 2008 adquiriu 99,95% do capital da Reserva de Incorporações Ltda., posteriormente alterada para Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda., destinada a construção de apartamentos para comercialização. Em 2009 a empresa iniciou as suas atividades operacionais.

A empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda foi constituída em 03 de setembro de 2008, sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda de 99,95% do capital. destinada a construções de apartamentos para comercialização. Em 30 de setembro de 2013 a empresa estava sem operação.

Desde 1998, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE).

A receita da controladora foi oriunda da recuperação de custos e despesas administrativas cobradas de sua controlada ATE e de contratos de obras públicas executados para a Prefeitura Municipal de São Paulo e Barueri, Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo e Companhia Paulista de Trens Metropolitanos CPTM.

1.2 Estratégia operacional

A companhia tem como estratégia operacional a manutenção da sua lucratividade.

As principais medidas são:

- a) Com o equacionamento de seus débitos fiscais e a obtenção de toda documentação legal necessária, participar ativamente de licitações e a prestar serviços para órgãos públicos, mercado este onde a empresa tem grande tradição. Baseado na expectativa de mercado pretende-se inicialmente elevar o faturamento da empresa e seu resultado. Para o exercício de 2013 a expectativa é que o faturamento seja da ordem de R\$ 35.000.

Notas Explicativas

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

- b) Executar com resultado a prestação de serviços não oriundas de órgãos públicos direcionada desde 1998 para a ATE, onde pretende faturar no exercício de 2013 cerca de R\$ 270.000 , seguindo projeção baseada na carteira de obras contratadas e nas expectativas de novos contratos.
- c) Investir preferencialmente em treinamento de pessoal, buscando melhorar sua produtividade e rentabilidade.
- d) Continuar racionalizando a estrutura organizacional da companhia.
- e) Permanecer no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS e consolidar seus débitos, pelos valores efetivamente devidos.
- f) Viabilizar a incorporação de projetos imobiliários em terrenos disponíveis (aproximadamente 100.000 m2) de sua propriedade, na cidade de São Paulo os quais possuem valor de mercado muito superior ao contabilizado.
- g) A empresa possui quatro precatórios junto ao Governo do Estado de São Paulo, no valor total de R\$ 5.229. É intenção da empresa, aguardar pelo recebimento dos mesmos ou trocá-los por outros recebíveis para quitação de passivos fiscais, sem realizar perdas econômicas.
- h) Prosseguir com as ações de cobrança ajuizadas contra o Departamento de Estradas de Rodagem – DER, objetivando êxito no recebimento de correção monetária e juros decorrentes de atrasos nos pagamentos de créditos da empresa.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações trimestrais da Sociedade compreendem:

As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.

As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Notas Explicativas

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

As informações trimestrais individuais (Controladora) apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem numerários em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos. As aplicações financeiras são registradas com base no valor da operação acrescida dos rendimentos auferidos, até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- **Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, e incluem o valor das medições efetuadas no final do 3º trimestre assim como a evolução das obras, correspondentes aos serviços executados e não faturados até a data do balanço. E uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) pode ser reconhecida quando existir uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das Contas a receber.

Notas Explicativas

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

- **Estoques**

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

- **Estoque de Imóveis e Imóveis comercializados**

São avaliados ao custo de aquisição, ou valor de mercado, dos dois o menor e os imóveis comercializados ao valor de negociação a receber.

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos auferidos.

- **Investimentos**

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas foram registrados pelo seu valor de aquisição e atualizado pelo método de equivalência patrimonial em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil.

- **Imobilizado**

Composto pelos bens tangíveis registrados ao custo de aquisição, líquidos da depreciação e/ou perdas para redução ao valor recuperável. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais gastos são registrados no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme divulgado na nota 11.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

- **Arrendamento Mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil são financeiros conseqüentemente transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo.

Nesses contratos os ativos são reconhecidos nas informações trimestrais como um ativo e passivo de igual valor, baseados no valor justo do ativo ou no valor presente dos pagamentos mínimos, determinados no início do arrendamento mercantil. Os custos iniciais diretamente atribuíveis ao arrendamento mercantil são adicionados ao montante reconhecido como um ativo.

Notas Explicativas

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

- **Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos de terceiros, são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

- **Avaliação do valor recuperável de ativos (Impairment).**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos (financeiros e não financeiros) com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

- **Imposto de renda e Contribuição social**

São computados em conformidade com as disposições da legislação tributária vigente. As alíquotas aplicáveis aos impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidas sobre diferenças temporárias na extensão em que a sua realização seja provável.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente

- **Provisões para contingências**

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas sempre que for avaliado como provável por seus assessores legais ou a melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data do balanço.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

- **Receitas**

As receitas referentes aos contratos de construção em andamento são reconhecidos no resultado de acordo com as medições efetuadas mensalmente e conseqüentemente no exercício, e ou evolução das obras.

Notas Explicativas

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

- **Destinação dos resultados e distribuição de lucros.**

A sua controlada destina seus resultados entre distribuição de lucros e reservas conforme previsto na legislação societária brasileira. Com relação à remuneração aos acionistas, a sua controlada se utiliza da modalidade de juros sobre capital próprio respeitando os critérios e limites definidos pela legislação brasileira. O reflexo fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

- **Lucro por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação.

- **Demonstrações financeiras consolidadas**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais em comum e os resultados intersociedades, realizados e não realizados até a data do ITR, após o efeito dos impostos.

As conciliações entre o lucro do trimestre e o patrimônio líquido da controladora e do consolidado não apresentam diferenças.

- **Reconhecimento das demonstrações contábeis dos Consórcios**

Estão registrados em conformidade com as Normas e Procedimentos de Contabilidade definido no NPC17 emitido pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e o novo pronunciamento contábil - CPC 17. (nota 20 a).

- **Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista ou obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Instituição	Tipo de aplicação	Remuneração média mensal em 2013	Controladora		Consolidado	
			30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
- Aplicações financeiras						
Banco do Brasil	CDB-DI	96,0% CDI	1.751	-	3.936	9.378
Banco Bradesco	CDB-DI	20,0% CDI	-	1.000	871	1.705
Banco Itaú	COMPROMISSADA					
	DI	102,4% CDI	1.707	1.627	1.707	1.627
Outros			-	-	34	4
			3.458	2.627	6.548	12.714
- Caixas e bancos			131	1.007	1.843	3.921
			3.589	3.634	8.391	16.635

As aplicações estão atualizadas com base nos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

5. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Duplicatas a Receber	2.156	1.068	11.532	24.656
Serviços executados e não faturados	4.433	1.441	51.177	24.404
	6.589	2.509	62.709	49.060
Menos - parcela do circulante	6.589	2.509	62.709	49.060
Parcelas a longo prazo	-	-	-	-

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Estoques de material de construção e peças de manutenção	76	-	6.366	3.079
Material de revenda	-	-	202	4.354
	76	-	6.568	7.433

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****7. ESTOQUE DE IMÓVEIS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Azevedo & Travassos S.A. (a)	11.665	6.322	11.655	6.322
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I Ltda.	-	-	402	731
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda.	-	-	1.251	1.240
	11.665	6.322	13.308	8.293
Menos - parcela do circulante	-	-	1.653	1.971
Parcelas a longo prazo (b)	11.665	6.322	11.655	6.322

(a) Em 31 de dezembro de 2012 o saldo da conta estoque de imóveis é de R\$ 6.322 referente a dois terrenos sendo um de 30.937,00 m2 (R\$ 2.580) e outro de 22.999 m2 (R\$ 3.742).

Com a conclusão do desmembramento dos terrenos da companhia em Pirituba na matrícula nº 107.267 do 8º Cartório de Registro de Imóveis foram também transferidos do ativo imobilizado para o RLP os terrenos abaixo discriminados:

	M2	Controladora em R\$ 30/09/2013
LOTE 3	5.465	698
LOTE 4	4.343	555
LOTE 5	1.348	138
LOTE 6	1.536	136
LOTE 7	18.144	2.031
LOTE 8	17.207	1.785
	48.043	5.343

Com essa transferência, a conta Estoque de Imóveis passou a registrar em 30 de setembro de 2013 o valor de R\$ 11.665.

Permanece no ativo imobilizado o lote 01 (55.568 m2) onde esta localizada a sede da companhia.

(b) Em virtude de ainda não se ter uma previsão de concretização da venda dos lotes os valores estão contabilizados no Realizável a Longo Prazo.

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****8. IMPOSTOS A RECUPERAR E OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Impostos a recuperar (a)	45	646	391	2.039
Caução de aluguel	-	-	597	415
Contas a Receber - Venda Ativo Fixo	-	-	900	1.642
Adiantamento para Importação	-	-	368	250
Conta corrente Consórcio (nota 20 a2)	-	-	292	429
Outras contas a receber	280	242	1.271	1.067
	<u>325</u>	<u>888</u>	<u>3.819</u>	<u>5.842</u>

(a) Parte do valor em 30 de setembro de 2013 de R\$ 391 (R\$ 2.039 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado trata-se de créditos de INSS, ICMS, COFINS e PIS.

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A companhia mantém investimentos apenas na Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

	Participação no final do exercício %		No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
	99,95	99,95	45.917	45.077	840	1.324
Total			<u>45.917</u>	<u>45.077</u>	<u>840</u>	<u>1.324</u>

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., é composto de 13.865.000 cotas em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

O patrimônio líquido da controlada é de R\$ 45.943 (R\$ 45.102 em 31 de dezembro de 2012) e o seu lucro líquido do exercício é de R\$ 841 (R\$ 1.325 em 30 de setembro de 2012).

A controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, mantém investimentos na Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda e Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda.

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**

	Participação no final do exercício %		No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
	Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda	99,95	99,95	821	3.283	37
Agio na participação			10	10	-	-
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda	99,95	99,95	10	10	-	-
Total			841	3.303	37	29

	No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda	822	3.284	37	29
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda	10	10	-	-
	832	3.294	37	29

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Operações:				
- Receita bruta de serviços (a)	7.916	10.149	-	-
- Transferência de terreno (b)	-	-	1.050	2.550
- Juros S/ Capital distribuído (c)	-	-	968	1.654
- Juros S/ Capital a distribuir (c)	-	-	493	534
- Lucros distribuído (d)	-	-	195	-
- Lucros a distribuir (d)	-	-	2.303	-

(a) Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as operações com a controladora Azevedo & Travassos S.A., foram, em sua maioria, repasses de despesas rateadas em função de prestação de serviços realizados em condições compatíveis com o mercado, em preços e prazos.

(b) Em 13 de outubro de 2008 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda, um lote de 9.154m², por R\$ 1.500, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 30 de setembro de 2013, essa dívida foi liquidada R\$ 700 em junho de 2013 e o saldo de R\$ 800 em 30 de setembro de 2013. .

Em 02 de setembro de 2010 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda, um lote de 3.922m², por R\$ 1.050, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 31 de dezembro de 2013.

(c) A controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, conforme proposta da sua diretoria, registrou juros sobre o capital próprio em 2013 de R\$ 1.461 (R\$ 2.189 em 31 de dezembro de 2012), valor líquido deduzido de 15% do IRRF..Em 30 de setembro de 2013, ficou saldo a pagar para a Azevedo & Travassos S A de R\$ 493, relativo ao 3º trimestre de 2013.

(d) A Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda (ATDI-I), realizou em 30 de setembro de 2013 a distribuição de lucros para controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda (ATE) R\$ 2.498. Parte desse valor R\$ 195, foi compensado com pagamentos feitos pela ATDI-I, restando um saldo a pagar de R\$ 2.303.

- Honorários dos administradores e benefícios a funcionários.

A companhia não tem plano de remuneração variável nem plano de remuneração baseado em ações (conforme item 13.3 e 13.4 do formulário de referência).

Notas Explicativas

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Controladora			
		30/09/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	3.615	(1.224)	2.391	2.130
Máquinas e equipamentos	10	733	(532)	201	256
Outros	10	371	(187)	184	195
		4.719	(1.943)	2.776	2.581
Terrenos		526	-	526	866
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	(430)	7.385	12.432
		13.060	(2.373)	10.687	15.879

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado			
		30/09/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	3.674	(1.263)	2.411	2.154
Máquinas e equipamentos	10	18.814	(8.772)	10.042	8.301
Veículos	10	13.927	(4.858)	9.069	9.093
Outros	10	7.391	(3.607)	3.784	3.530
		43.806	(18.500)	25.306	23.078
Terrenos		526	-	526	866
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	(430)	7.385	12.432
		52.147	(18.930)	33.217	36.376

A mutação do saldo do imobilizado:

	Controladora				
	31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2013
Edifícios e benfeitorias	3.252	363	-	-	3.615
(-) Depreciação Acumulada	(1.122)	(102)	-	-	(1.224)
Máquinas e equipamentos	733	-	-	-	733
(-) Depreciação Acumulada	(477)	(55)	-	-	(532)
Outros	366	5	-	-	371
(-) Depreciação Acumulada	(171)	(16)	-	-	(187)
Terrenos	866	-	-	(340)	526
Reavaliação de terrenos e edifícios	12.818	-	-	(5.003)	7.815
(-) Depreciação Acumulada	(386)	(44)	-	-	(430)
	15.879	151	-	(5.343)	10.687

A mutação do saldo do imobilizado:

	Consolidado				
	31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2013
Edifícios e benfeitorias	3.311	363	-	-	3.674
(-) Depreciação Acumulada	(1.157)	(106)	-	-	(1.263)
Máquinas e equipamentos	15.321	1.966	(2.468)	3.995	18.814
(-) Depreciação Acumulada	(7.020)	(1.071)	2.320	(3.001)	(8.772)
Veículos	13.334	1.138	(504)	(41)	13.927
(-) Depreciação Acumulada	(4.241)	(979)	320	42	(4.858)
Outros	6.805	765	(179)	-	7.391
(-) Depreciação Acumulada	(3.275)	(427)	95	-	(3.607)
Terrenos	866	-	-	(340)	526
Reavaliação de terrenos e edifícios	12.818	-	-	(5.003)	7.815
(-) Depreciação Acumulada	(386)	(44)	-	-	(430)
	36.376	1.605	(416)	(4.348)	33.217

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**

Em 31 de dezembro de 2012 esta registrado no ativo circulante um saldo de R\$ 1819 referente ativo não circulante mantido para venda. Em 30 de setembro de 2013 o saldo é de R\$ 824, sendo a redução R\$ 994 decorrente da efetivação de venda (R\$ 134) e da incorporação (R\$ 860) nas perfuratrizas de furo direcional.

Tendo em vista, principalmente, a valorização recente de seus imóveis, a companhia entende que passa a ser provável que venha a usufruir dos benefícios econômicos associados a um ativo não depreciável (terrenos). Dessa forma, conservadoramente, reconheceu em 2012 o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação anteriormente constituída, conforme estabelece o item 39 da Resolução CFC 1263/09.

A empresa tem imóveis no valor de R\$ 21.967, que foram avaliados por R\$ 58.825, através de laudo de avaliação feito por empresa especializada em 14 de fevereiro de 2013.

Custo Atribuído (deemed cost)

A companhia não exerceu a opção de adoção do custo atribuído a seus ativos imobilizados, conforme definido na interpretação técnica ICPC 10.

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****12. INTANGÍVEL**

	Taxa anual de amortização %	30/09/2013			Consolidado
		Custo	Amortização	Líquido	31/12/2012
Softwares	20	2.449	(1.507)	942	836
		<u>2.449</u>	<u>(1.507)</u>	<u>942</u>	<u>836</u>

A mutação do saldo do intangível:

					Consolidado
	31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2013
Softwares	2.113	336	-	-	2.449
(-) Amortização Acumulada	(1.277)	(230)	-	-	(1.507)
	<u>836</u>	<u>106</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>942</u>

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda nacional	Encargos	Vencimentos	Consolidado	
			30/09/2013	31/12/2012
. Capital de giro	0,90 a.m.	Julho de 2013 a Outubro de 2014	1.985	6.857
. Empréstimo Imobiliário (a)	8,30% a.a.	Final obra a Junho de 2015	1.635	6.125
. Finame	9% a.a.	Julho de 2013 a Março de 2019	2.521	2.019
. Arrendamento mercantil	1,10% a.m.	Julho de 2013 a Agosto de 2018	4.205	4.334
			<u>10.346</u>	<u>19.335</u>
Menos - parcela do circulante			<u>5.233</u>	<u>10.173</u>
Parcela a longo prazo			<u>5.113</u>	<u>9.162</u>

Os empréstimos estão garantidos por notas promissórias mais aval dos diretores e alienação fiduciária dos bens.

- (a) Foi assinado em 24 de junho de 2010 e rerratificação em 09 de agosto de 2011 do contrato particular para construção empreendimento imobiliário denominado Condomínio Quinta do Bosque pela Azevedo & Travassos Desenvolvimento Projeto I Ltda e o Banco do Brasil S.A. Com garantia de hipoteca dos imóveis, fiança de diretor e da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****14. OBRIGAÇÕES FISCAIS – OUTROS IMPOSTOS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Curto prazo				
Impostos a recolher (COFINS, PIS e outros)	857	496	5.577	4.209
Parcelamentos (FGTS)	-	-	-	-
Parcelamentos (LEI 11.941) (a)	-	-	685	3.723
	<u>857</u>	<u>496</u>	<u>6.262</u>	<u>7.932</u>
Longo prazo				
Parcelamentos (LEI 11.941) (a)	-	-	3.371	3.730
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.371</u>	<u>3.730</u>
<u>Composição do parcelamento (Lei 11941)</u>	<u>Ano</u>		<u>30/09/2013</u>	
	2.013		170	
	2.014		686	
	2.015		686	
	2.016		686	
	2.017		686	
	2.018		686	
	2.019		456	
			<u>4.056</u>	
Menos -parcela do curto prazo			<u>(685)</u>	
Parcelas a longo prazo			<u>3.371</u>	

(a) Em 04 de setembro de 2009, a Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, aderiu ao programa de reparcelamento de tributos instituído pela Lei 11.941/09 - Parcelamento Especial (NOVO REFIS), débitos do cofins e pis e migração de débitos já objeto de Parcelamento da Receita Federal e Parcelamento Especial-PAES INSS, de que trata a Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003, para essa nova modalidade. O saldo devedor do NOVO REFIS está sendo amortizado de acordo com a Lei 11.941/09, acrescido de atualização monetária. Em 10 de junho de 2011 foi objeto de consolidação pela Receita Federal.

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****15. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Conta corrente Consórcio (nota 20.a1)	-	-	75	245
Seguros a pagar	-	-	93	780
Outras	126	156	264	242
	126	156	432	1.267
Menos – parcela do circulante	95	92	326	958
Parcelas a longo prazo	31	64	106	309

16. PATRIMONIO LIQUIDO**Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, está composto por 9.000.000 ações ordinárias em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, e 18.000.000 ações preferenciais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, sem valor nominal, totalizando 27.000.000 ações em 30 de setembro de 2013 e dezembro de 2012. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

Em 29 de abril de 2011 foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária o desdobramento de ações ordinárias e preferenciais, na proporção de 1/1000 de forma que cada ação passará a ser representada por 1.000 (hum mil) ações.

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.461	4.793	3.890	5.551
ATDI I calculo pelo lucro presumido	-	-	(44)	(117)
Adições:				
- Provisão não dedutível	49	38	49	91
- Despesas indedutíveis	44	-	119	-
Exclusões:				
- Equivalência	(840)	(1.324)	-	-
- Prejuízo Fiscal	(815)	(876)	(815)	(876)
Base de cálculo	1.899	2.631	3.199	4.649
Alíquota (%)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social líquido do adicional	(638)	(877)	(1.059)	(1.545)
Imposto de renda e contribuição social ATDI I (lucro presumido)	-	-	(7)	(88)
Despesas diferimento 2012	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(638)	(877)	(1.066)	(1.633)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	17	-	17	-
	<u>(621)</u>	<u>(877)</u>	<u>(1.049)</u>	<u>(1.633)</u>

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme instrução CVM 235/95.

19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Salários e encargos	5.619	4.809	8.938	7.724
Serviços contratados de terceiros	133	235	2.190	2.229
Outros	657	579	2.096	1.829
Total	<u>6.409</u>	<u>5.623</u>	<u>13.224</u>	<u>11.782</u>

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****20. OUTRAS INFORMAÇÕES****a) Conta corrente dos Consórcios**

O saldo da conta corrente dos Consórcios (mencionado na notas explicativas 1.1) está demonstrado no passivo consolidado e está representado por transferência de numerários, fornecedores e reconhecimento da participação sobre o resultado apurado no consórcio.

a.1) Consórcio Constran – Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Mineroduto Paragominas (PA)

Em 30 de setembro de 2013, o prejuízo acumulado do consórcio foi de R\$ 37.237 (R\$ 37.078 em 31 de dezembro de 2012), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda nesse prejuízo equivalente R\$ 18.617(R\$ 18.539 em 31 de dezembro de 2012).

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram, também, objeto de revisão especial pelos auditores independentes até 31 de dezembro de 2006, sendo que para o exercício de 2007 a 2012 e de 30 de setembro de 2013 as movimentações foram consideradas imateriais e estão assim distribuídos:

- Apropriação das receitas e despesas do consórcio baseado no progresso físico da obra:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Resultado do consórcio acumulado em 30/09/2013	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 50%	Resultado do consórcio acumulado em 31/12/12	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 50%
Receitas	173.538	86.769	173.538	86.769
Despesas	210.773	105.386	210.616	105.308
Prejuízo do consórcio	(37.235)	(18.617)	(37.078)	(18.539)
Movimentação do conta corrente da Azevedo & Travassos Engenharia no Consórcio		18.542		18.294
Saldo da conta corrente Consórcio		(75)		(245)

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****a.2) Consórcio Mendes Júnior-Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Gasoduto Cacimbas - Catu (BA)**

Em 30 de setembro de 2013, o resultado apurado com base no balanço do consórcio e ajustado conforme determina a NPC 17 totalizou R\$ 20.220 (R\$ 20.910 em 31 de dezembro de 2012), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., nesse lucro equivalente R\$ 8.088 (R\$ 8.364 em 31 de dezembro de 2012).

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes em 2008 e 2009. De 2010 a 2012 e 30 de setembro de 2013 as movimentações foram consideradas imateriais e estão assim distribuídos:

- Apropriação das receitas e despesas do Consórcio baseado no progresso físico da obra:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Resultado do consórcio acumulado em 30/09/2013	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 40%	Resultado do consórcio acumulado em 31/12/12	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 40%
Receitas	397.845	159.138	397.845	159.138
Despesas	377.625	151.050	376.935	150.774
Lucro do consórcio	20.220	8.088	20.910	8.364
Movimentação do conta corrente da Azevedo & Travassos Engenharia no Consórcio		(7.796)		(7.935)
Saldo da conta corrente Consórcio		292		429

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****b) REFIS Federal**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Passivo Circulante	387	176	387	176
Passivo Não Circulante	44.498	46.251	44.498	46.251
Total	44.885	46.427	44.885	46.427

I) A Sociedade optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 9.964/2000 que prevê a liquidação do débito parcelado à razão de 1,2% da receita bruta mensal apurada pelo contribuinte devedor.

II) Pela Instrução Normativa da CVM nº. 346/00 a empresa optou por não registrar em 30 de setembro de 2013 a dívida ao seu valor presente, calculado em cerca de R\$ 8.355 (R\$ 3.727 em 31 de dezembro de 2012), utilizando as seguintes premissas:

- valor da receita bruta projetada para o exercício R\$ 35.000 corrente
- percentual de amortização da dívida: 1,2% da receita bruta
- valor da prestação: R\$ 420 ao ano
- valor atual da dívida registrada contabilmente: R\$ 44.885
- prazo estimado para amortização: 107 anos
- taxa média de retorno: 5,00% a.a.
- valor presente da dívida: R\$ 8.355

c) Precatórios a receber

Refere-se a precatórios oriundos de ações judiciais relativos a desapropriação de terreno promovido pela Fazenda Estadual e cobrança de juros e correção monetária sobre atrasos de pagamentos de contas a receber do DER/SP. Em 20 de outubro de 2003 e em 29 de dezembro de 2004, a Empresa assinou dois Instrumentos Particulares de Promessa de Cessão e Transferência de Direitos Creditórios com a Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. recebendo em transferência precatórios para liquidação de contas a receber de mútuo. Em 15 de dezembro de 2010 os precatórios foram transferidos novamente para a Azevedo & Travassos S.A., pelo valor do saldo contábil de R\$ 2.882, a título de distribuição de lucros. Em 30 de setembro de 2013 apresenta um saldo de R\$ 5.229, valor este atualizado.

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****d) Ações trabalhistas, fiscais e cíveis**

Em 30 de setembro de 2013, está provisionado o montante de R\$ 1.664 (R\$ 1.615 em 31 de dezembro de 2012), e no consolidado R\$ 3.664 (R\$ 3.615 em 31 de dezembro de 2012) o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2013	Movimento no exercício	31/12/2012	30/09/2013	Movimento no exercício	31/12/2012
Trabalhista (a)	1.664	49	1.615	2.945	49	2.896
Fiscal	-	-	-	7	-	7
Cível	-	-	-	712	-	712
Total	1.664	49	1.615	3.664	49	3.615

- a) Refere-se a reclamações trabalhistas, onde os funcionários estão pleiteando horas extras, adicionais salariais dentre outras.

e) Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social

	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais IRPJ períodos de 2000 a 2008	36.673	-
Base negativa de CSLL períodos de 2000 a 2008	-	36.676
Total do prejuízo fiscal e base negativa	36.673	36.676
Créditos prejuízos fiscais IRPJ (36.673 x 25%)	9.168	
Créditos base negativa de CSLL (36.676 x 9%)		3.301
Utilizado para quitação débitos fiscais lei nº 11941/09	(177)	(107)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2009	(60)	(21)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2010	(191)	(69)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2011	(189)	(68)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2012	(285)	(103)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2013	(204)	(73)
Utilizado como Imposto Reserva de Reavaliação	(1.390)	(500)
Utilizado como Ativo Fiscal Diferido (a)	(3.677)	(1.323)
Total do ativo diferido não utilizado	2.995	1.037

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**

Trata-se de prejuízo fiscal do imposto de renda e a base negativa de contribuição social relativo aos períodos de 2000 a 2008 e estão sujeitos à compensação com lucros tributáveis futuros.

- a) Em virtude da companhia estar , gerando resultados tributáveis nos últimos exercícios e apresentar expectativas de realização dos prejuízos fiscais acumulados, em 31 de dezembro de 2011 foi reconhecido o imposto de renda e contribuição social diferida sobre os prejuízos fiscais passíveis de compensação nos próximos 10 anos, que correspondem a R\$ 2.400, trazidos a valor presente.

Em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia revisou a operação desse montante por meio de um estudo técnico de viabilidade, recomendando o reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferida sobre os prejuízos fiscais passíveis de compensação nos próximos 10 anos, que correspondem a R\$ 5.000, trazidos a valor presente, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração.

Esta revisão foi preparada seguindo as definições da Deliberação CVM n.º 273, de 20 de agosto de 1998, que aprovou o pronunciamento específico emitido pelo IBRACON, bem como a Instrução CVM n.º 371, de 27 de junho de 2002 e Pronunciamento Técnico CPC 32.

Data base da Compensação	<u>Valor Original</u>	<u>Valor Presente</u>
2013	427	402
2014	469	421
2015	516	441
2016	568	462
2017	625	484
2018 a 2022	<u>4.196</u>	<u>2.790</u>
Total	<u>6.801</u>	<u>5.000</u>

Notas Explicativas**AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****f) Cobertura de seguros**

A cobertura de seguros em 30 de setembro de 2013 é considerada suficiente pela Administração da empresa para cobrir eventuais sinistros.

As premissas de riscos adotados pela empresa, em razão de sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis. Conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

g) Arrendamento Mercantil

Em 30 de setembro de 2013 a dívida a valor presente reconhecida contabilmente é de R\$ 4.205 (R\$ 4.334 em 31 de dezembro de 2012), sendo os compromissos decorrentes de arrendamento mercantil (principal + encargos) assumidos pela Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, relativo à aquisição de equipamentos e veículos, no montante de R\$ 5.800(R\$ 5.927 em 31 de dezembro de 2012), e as parcelas serão devidas nos seguintes períodos:

<u>Exercícios</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
	<u>valor a pagar</u>	<u>valor a pagar</u>
2013	574	2.104
2014	2.166	1.857
2015	1.790	1.480
2016	785	486
2017	289	-
2018	196	-
	<u>5.800</u>	<u>5.927</u>

h) Ações Judiciais Ativas**h.1) Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.**

A Companhia pleiteou judicialmente a recuperação dos valores recolhidos a maior pela não exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS, sendo que a ação proposta pela ATSA teve determinada sua suspensão provisória, em decorrência da decisão proferida pelo E. STF, na ADC nº 18, com valor estimado em 30/09/13 em R\$ 35.

Com relação a ação proposta pela ATE, o magistrado prosseguiu com o julgamento da ação, sendo certo que a empresa obteve êxito integral na decisão de 1ª instância. Contudo, em recente decisão proferida pelo E. TRF da 3ª Região foi reformada parcialmente a decisão de 1ª instância, para reconhecer o seu direito creditório, relativo as diferenças recolhidas a maior, devidamente comprovadas nos autos, dos últimos 5 (cinco) anos, contados retroativamente do ajuizamento da ação (28.08.2009), bem como os recolhimentos futuros com a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS. Desta decisão, foi interposto Recurso Especial pela ATE para afastar a exigência de comprovação de todos os recolhimentos realizados no passado. Em sendo dado provimento ao recurso, estima-se em 30/09/13 o benefício patrimonial de R\$ 2.594.

Notas Explicativas

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

h.2) Ação DER/SP

A ação judicial ajuizada foi julgada improcedente em 1ª instância. Contudo, os advogados que patrocinam o processo acreditam ser possível a reforma da decisão, ante a constatação de que o magistrado desconsiderou toda a instrução processual para negar os pleitos formulados.

Já foi apresentado recurso de apelação contra essa decisão, o qual aguarda julgamento pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Atualmente, os autos se encontram com o revisor.

O valor pericial do Assistente Técnico apresentado nos autos, apurou crédito em favor da ATSA no montante de R\$ 10.009, data base jan/2007.

h.3) Ação para exclusão de INSS

A Companhia pleiteou judicialmente a exclusão da contribuição previdenciária sobre verbas consideradas não salariais, sendo proferida sentença concedendo parcialmente a segurança, para determinar a exclusão dos valores relativos ao aviso prévio indenizado, abono de férias e férias vencidas e proporcionais da base de cálculo da contribuição social sobre a folha de salários, bem como assegurar o direito a compensação dos valores indevidamente recolhidos. Ambas as partes apelaram da referida decisão, sendo certo que o processo se encontra no Tribunal Regional Federal da Segunda Região aguardando o julgamento dos recursos.

A ATE igualmente ingressou com ação judicial com a mesma finalidade, tendo o magistrado de 1ª instância concedido a segurança em parte, para determinar a exclusão dos valores relativos ao terço constitucional de férias, 15 primeiros dias de afastamento por doença ou acidente, abono pecuniário de férias, previsto no artigo 143 da CLT, e férias vencidas e proporcionais (indenizadas) da base de cálculo da contribuição social sobre a folha de salários, assegurando o direito a compensação dos valores indevidamente recolhidos, desde 17 de dezembro de 2005. Ambas as partes apelaram da referida decisão, sendo certo que o processo se encontra no Tribunal Regional Federal da Segunda Região, aguardando o julgamento do recurso.

h.4) Exclusão valores incluídos REFIS.

A Companhia (ATSA) pleiteou judicialmente o cancelamento da Dívida Ativa da União sob n.º 80 6 98 042092-18, que fora incluída no REFIS, no montante em 30/09/13 de R\$ 143. Aguarda-se o andamento do feito.

h.5) Exclusão do ICMS/ISS da base de cálculo do PIS/COFINS Importação.

A ATE pleiteou judicialmente a recuperação dos valores recolhidos a maior pela não exclusão do ICMS/ISS, bem como do PIS e da COFINS na base de cálculo dessas mesmas contribuições sociais incidentes sobre a importação de bens e serviços, baseando-se na recente decisão do Supremo Tribunal Federal, no julgamento do Recurso Extraordinário n.º 559.937, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão destas exações na base de cálculo do PIS/COFINS Importação. O Juiz de 1ª instância concedeu parcialmente a segurança, para declarar a inexistência de relação jurídico-tributária de suas operações de importação, determinando a exclusão dos valores relativos ao ICMS e das próprias contribuições ao PIS e à COFINS, bem como para reconhecer o direito à compensação dos valores recolhidos indevidamente, desde abril de 2008, estimando-se o benefício patrimonial a ser alcançado em 30/09/13 no valor de R\$ 231.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

1. Perspectivas para 2014

A Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) e as suas duas subsidiárias na formatação de SPEs (Sociedade de Propósito Específico) centralizam as suas atuações nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Construção Civil
- Montagem Eletromecânica
- Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração / Completação de Poços
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas continuam a apresentar potencial de crescimento para os próximos anos. Deve-se destacar que todas as obras e serviços, não oriundos de órgãos públicos, continuam sendo realizados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. Para 2014, as perspectivas são as seguintes:

1.1 Azevedo & Travassos S.A.

Construção Pesada

A Companhia está participando de licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura, área na qual tem grande tradição e que receberá significativos investimentos nos próximos anos. Vale também ressaltar o pacote de concessões rodoviárias e ferroviárias, integrante do Programa de Investimento em Logística, anunciado pelo Governo Federal. Este programa proporcionará, conseqüentemente, uma grande demanda de serviços de infraestrutura nos próximos anos.

Estimam-se também fortes investimentos em infraestrutura a serem realizados pelo Governo do Estado de São Paulo e Prefeitura do Município de São Paulo, região onde está sediada a empresa.

1.2 Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

a) Construção Pesada e Construção Civil

A empresa continua a atuar no segmento de Construção Industrial que têm recebido investimentos privados destinados à ampliação de suas unidades de produção, bem como, à implantação de novas fábricas.

b) Montagem Eletromecânica

O Sistema PETROBRAS, concessionárias de gás, mineradoras e indústrias petroquímicas são os principais clientes da ATE, no mercado de dutos (gasodutos, oleodutos e minerodutos, dentre outros) e de montagem eletromecânica. A controlada ATE mostra-se preparada, tanto técnica como comercialmente, para assumir novos contratos importantes nesta área.

c) Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração / Completação de Poços

- Perfuração Direcional Horizontal

Diante da crescente demanda de serviços de perfuração direcional, a Divisão de Perfuração, com grande expertise nesta área, continua ampliando a execução destes serviços, com sondas próprias, nas diversas obras da ATE. Esta iniciativa continua a contribuir para o aumento de competitividade da empresa e a proporcionar novas oportunidades de negócio.

- Perfuração e Completação de Poços

Os serviços de perfuração e completação de poços na Bacia Potiguar – RN estão suspensos desde o terceiro trimestre de 2012, tendo em vista a atual falta de rentabilidade deste mercado. A empresa poderá retornar a estas atividades tão logo os preços destes serviços se recuperem.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d) Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA e a sua controlada ATE possuem mais de 100 mil m² em terrenos, na cidade de São Paulo, nos quais vêm desenvolvendo projetos imobiliários através de empresas SPE's. No final de 2012, foi feita a entrega, pela Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I Ltda. (ATDI-I), do empreendimento Condomínio Quinta do Bosque, SP, constituído por 7 blocos de apartamentos, num total de 139 unidades e financiado pelo Banco do Brasil.

A Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda. (ATDI-II) pretende lançar, em 2014, no Parque Itaguaçu, SP, Capital, um projeto imobiliário em terreno próprio com área de 4 mil m².

2. Carteira de obras e de serviços a serem executados

a) **Azevedo & Travassos S.A.**

A Companhia continua participando de licitações junto a órgãos públicos para compor uma carteira de obras de infraestrutura.

Para 2013 a previsão inicial da receita era de R\$ 25.000 mil. Com os serviços realizados para a ATE, as obras do contrato com a Prefeitura do Município de São Paulo (bairro de Butantã), os viadutos para a Prefeitura de Barueri e para o DER-SP na SP 150, em Cubatão e a construção de prédio de apoio operacional (Estação Santa Rita) e reforma de prédio (Estação Amador Bueno) da linha 8, em Itapevi, SP, para a CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, a expectativa é de que a receita bruta possa alcançar cerca de R\$ 35.000 mil.

O quadro abaixo mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão inicial da receita com a que foi realizada até 30/09/13.

ATSA – Previsão da Receita Bruta para o ano 2013
em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PREVISÃO Inicial	4.000	5.000	6.000	10.000	25.000
• REALIZADA	3.853	6.413	8.501	-	18.767

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

Para 2013, a previsão inicial da receita bruta era de R\$ 230.000 mil. Com a contribuição de obras para as concessionárias GRU AIRPORT e CONSÓRCIO CONSTRUTOR VIRACOPOS, nos aeroportos de Guarulhos e Viracopos respectivamente, do gasoduto para a BAHIAGÁS no trecho Ilhéus – Itabuna e do início para a PETROBRAS das obras dos oleodutos de 8" (OCVAP – I e OCVAP – II), a expectativa é de que a receita bruta poderá alcançar um montante de R\$ 270.000 mil.

O quadro adiante mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão inicial da receita com a realizada até 30/09/2013.

ATE - Previsão da Receita Bruta para o ano 2013
em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PREVISÃO Inicial	55.000	55.000	60.000	60.000	230.000
• REALIZADA	57.465	62.540	75.932	-	195.937

c) **Consolidado**

Para 2013, a projeção inicial da receita bruta do Consolidado estava na ordem de R\$ 250.000 mil. Com os cenários apresentados nos itens a e b acima, a receita bruta poderá atingir o patamar de R\$ 300.000 mil em 2013.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Registro

No dia 25 de junho passado, a ATSA complementou 91 anos de existência, constituindo-se numa das mais tradicionais empresas brasileiras atuando na área da engenharia.

Desmembramento dos terrenos da Companhia

O desmembramento dos terrenos da Companhia em Pirituba, SP, foi concluído, mediante registro efetivado na matrícula nº 107.267 do 8º Cartório de Registro de Imóveis, sob nº R-10, em 02/10/2013. Dessa forma, a área onde se encontra instalada sua sede, está formalmente desmembrada conforme registro efetivado nos dois Cartórios (16º e 8º), que englobam a sua circunscrição, finalizando-se, exitosamente, o processo iniciado em 1993.

Permanecem de propriedade da ATSA as seguintes áreas:

Lotes	m ²
01 (sede)	55.568
03	5.465
04	4.343
05	1.348
06	1.536
07	18.144
08	17.207
09	30.937
Total	134.548

Vale observar que além destes terrenos desmembrados, a ATSA é também proprietária de um lote de 22.999 m², localizado na Rua Elizio Teixeira Leite, Pirituba, SP, totalizando uma área de 157.547 m².

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária - e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o NBC TG 21 e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM..

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa conclusão não foi modificada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, obtidas das informações trimestrais – ITR, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram conduzidos sob a nossa responsabilidade, e sobre os quais emitimos relatórios datados de e revisão e de auditoria com datas de 21 de novembro de 2012, e 08 de março de 2013, respectivamente, sem qualquer modificação. Nesses relatórios constam parágrafo de outros assuntos referente a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado, mesmo assunto mencionado no parágrafo de outros assuntos acima. O relatório datado de 08 de março de 2013 constou ainda ênfase decorrente da adoção do método de equivalência patrimonial, assunto também descrito no parágrafo de ênfase do presente relatório.

São Paulo, 19 de novembro de 2013.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP005528/O-2

Toshio Nishioka
Contador
CRC-1-SP 104690/O – 5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Observação inicial

Parecer do Conselho Fiscal não se aplica para o terceiro trimestre.

Metodologia de funcionamento do Conselho Fiscal na Companhia

Os membros do Conselho Fiscal da ATSA reúnem-se periodicamente, na sua sede, para analisarem as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Relatórios de Revisão Especial da Auditoria Externa e os ITR's referentes aos 3 primeiros trimestres de cada exercício social.

O Conselho Fiscal após a análise do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro, compreendendo as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado e do Relatório dos Auditores Independentes emite o seu PARECER recomendando o encaminhamento dos citados documentos para a deliberação da Assembléia Geral Ordinária da Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao terceiro trimestre de 2013.

São Paulo, novembro de 2013

Renato de Almeida Pimentel Mendes
Diretor Presidente

Aluizio Guimarães Cupertino
Diretor Vice- Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior
Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão Especial da Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes S/C relativo ao terceiro trimestre de 2013.

São Paulo, novembro de 2013

Renato de Almeida Pimentel Mendes
Diretor Presidente

Alúzio Guimarães Cupertino
Diretor Vice-Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior
Diretor Executivo